

# FORÇA AÉREA PORTUGUESA

## COMUNICADO DE IMPRENSA

30 de junho de 2025

A Força Aérea celebrou um Protocolo de Cooperação com a Universidade de Coimbra (UC) hoje, 30 de junho, reforçando a ligação estratégica entre a academia e as Forças Armadas, no âmbito do desenvolvimento científico, tecnológico e formativo.

O protocolo visa potenciar sinergias em áreas como a formação, a investigação, a inovação tecnológica e o desenvolvimento de competências estratégicas, contribuindo para o reforço da capacidade científica e operacional da Força Aérea, bem como para a missão da Universidade de Coimbra enquanto agente de desenvolvimento do país e da Europa.

Inserido nas comemorações do aniversário da Força Aérea, a cerimónia teve lugar no Campus da Universidade de Coimbra, na Figueira da Foz, aquando das Jornadas Aeroespaciais, contando com a presença do Major-General Fernando Costa, Comandante da Academia da Força Aérea (AFA), da Vice-Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Ana Carvalho, do Brigadeiro-General Pedro Santos, Diretor de Engenharia e Programas da Força Aérea, e do Pró-Reitor da UC, Nuno Mendonça.

Nuno Mendonça sublinhou a importância do alinhamento estratégico entre as duas organizações, destacando que “é essencial estar alinhado com uma instituição como a Força Aérea. Há aqui muito trabalho a fazer, em muitas áreas”. O Pró-Reitor afirmou ainda que “é um orgulho podermos ser um ativo contributivo das valências que a Força Aérea está a implementar em Portugal” e reforçou que “este protocolo marca o início de um caminho conjunto, onde queremos crescer e evoluir lado a lado.”

O Major-General Fernando Costa destacou o simbolismo da parceria entre duas instituições com trajetórias diferentes, mas complementares, referindo que “este ato entre uma tão antiga e uma tão moderna instituição como a nossa não se deve refletir numa decalagem de conhecimento, mas sim numa cooperação e apoio mútuo que seguramente vamos ter”. O Comandante da AFA acrescentou ainda que este protocolo “vem afirmar o que já fazemos, agora de forma mais estruturada e persistente.”

Este acordo representa mais um passo no reforço da cooperação entre a Força Aérea e o meio académico, colaborando para a concretização da estratégia nacional e europeia no setor aeroespacial.

